



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	PRODUTIVIDADE DE SOJA E CEVADA EM DIFERENTES GRAUS DE COMPACTAÇÃO, SISTEMAS DE CULTIVOS E PREPAROS
Autor	ANNA CAROLINA PORCHER BRÍGIDO
Orientador	RENATO LEVIEN



Evento	Salão UFRGS 2021 – Salão de Iniciação Científica 2021
Ano	2021
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	PRODUTIVIDADE DE SOJA E CEVADA EM DIFERENTES GRAUS DE COMPACTAÇÃO, SISTEMAS DE CULTIVOS E PREPAROS
Autor	Anna Carolina Porcher Brígido
Coautores	
Orientador	Renato Levien

PRODUTIVIDADE DE SOJA E CEVADA EM DIFERENTES GRAUS DE COMPACTAÇÃO, SISTEMAS DE CULTIVOS E PREPAROS

Autor: Anna Carolina Porcher Brígido

Orientador: Renato Levien

Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS

Com o crescimento do plantio direto, aumentou a preocupação com a compactação do solo e, por consequência, como ela afeta a produtividade das culturas. Desta maneira, a intenção foi avaliar a eficiência de métodos culturais e práticas mecânicas na mitigação da compactação em diferentes graus de severidade em Latossolos sob plantio direto na região Centro-Sul paranaense. Os objetivos específicos foram a avaliação do efeito das práticas de escarificação e utilização de sulcador disco duplo ou facão da semeadora, além de avaliar o efeito de sucessão e rotação de culturas e determinar os parâmetros físicos do solo para diagnóstico de compactação. O projeto foi conduzido na região de abrangência da Cooperativa Agrária Agroindustrial Ltda do Paraná e incluiu parâmetros de solo e cultura. Foram estabelecidos diferentes estados de compactação do solo com cargas aplicadas, sendo carga zero (compactação atual), 220 kPa (compactação média), e 440kPa (compactação elevada), geradas, respectivamente por trator com concha frontal e pulverizador autopropelido carregado. A avaliação das práticas mecânicas, avaliadas foram disco duplo de corte na semeadora, haste sulcadora na semeadora na cultura de verão e a escarificação. Por meio dos dados, concluiu-se que os níveis de compactação não causaram diferenças na produtividade da cevada, a qual apresentou baixa produtividade de grãos em todos os tratamentos. Na safra de 2018, apenas sistemas de preparo causaram diferença na produtividade, onde justamente na área escarificada trafegada ela foi maior. Quanto à produtividade de grãos da soja, apenas as práticas mecânicas exerceram efeito significativo, seguindo o mesmo comportamento apresentado pela cevada, onde a área escarificada com tráfego de rodados do trator apresentou o maior valor. Sendo assim, a escarificação não propiciou incremento na produtividade, justificado pois nem mesmo a compactação causou redução na produtividade e, desta forma, sendo desnecessária a mobilização do solo.